HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto minguante em Capricórnio. Quanto maiores forem as tuas conquistas, mais terás a perder ao longo da existência e, por isso, maior será também a vertigem constante com que terás de lidar, porque uma coisa é tropeçar na praia, outra diferente é cambalear subindo uma montanha. A mera imaginação de que poderias perder tudo, ou de que tuas conquistas seriam insuficientes, é produto do olhar que tua alma dá ao abismo. Assim andarás tu, entre o abismo e a glória, preferindo, evidentemente permanecer na glória, mas ciente de que essa é ameaçada o tempo inteiro pelo abismo. Tudo tem um preço, tudo custa, nenhuma conquista se realiza toda com a ajuda da sorte, a alma conhece muito bem as dores que sofreu para chegar aonde chegou. Trata bem de ti, tolera o abismo, ele é necessário.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Ainda que haja inúmeras restrições e contratempos, sua alma sente que a coisa está andando, e que houve avanços relevantes. Pode ser tudo muito sutil, muito indefinido, mas o pressentimento está aí, como prova de confiança.

LEÃO
22/07 a 22/08

Se não houvesse em você uma firme vontade de progredir, o caminho seria desprovido de problemas, porque nada haveria na vida que você desejasse obter. Porém, sua alma quer progredir, daí vêm todas as complicações.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Há um tempo certo para arriscar, enquanto há outro que é propício para se manter dentro das estritas margens de segurança. Raramente as duas situações se misturam, mas é o que acontece exatamente agora.

TOURO
21/04 a 20/05

A criatividade pressupõe muitas complicações, porque se fosse para deixar acontecer tudo de acordo com os desígnios da natureza, você nada precisaria fazer e suas belas ideias não serviriam para nada. Complicações.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Ajude as pessoas a serem melhores, a se comportarem com eficiência diante dos contratempos da vida. Preste essa ajuda, porque isso resultará numa harmonia que, de outra maneira, seria impossível conquistar.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Manifeste suas ideias, nada esconda, porque neste momento há algo que precisa acontecer por meio das palavras que você se atrever a dizer. As reações serão as mais variadas, mas todas servirão para seu amadurecimento.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Se você não se mexer, nem tampouco atrever a colocar as cartas sobre a mesa, este momento passará em brancas nuvens, sem nada demais nem de menos acontecendo. Porém, poderia ser diferente, dependendo do seu atrevimento.

LIBRA
23/09 a 22/10

Aquilo que se transformou num problema cotidiano que sua alma enfrenta, há de se transformar no trampolim para você se atrever a fazer mudanças substanciais na rotina. Há males que vêm por bem, sabia disso? Pois é!

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Há assuntos práticos para ser administrados, mas há também aqueles que, apesar de não terem praticidade alguma, são importantes para sua alma. Nem tudo pode, nem deve, ser raciocinado de acordo à praticidade.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Não se trata de uma negociação nem tampouco de investimento, fazer o bem é a própria recompensa. Porém, a mente está sempre a se interessar pelo que pode lhe servir, portanto, não se culpe pelo que você pensa.

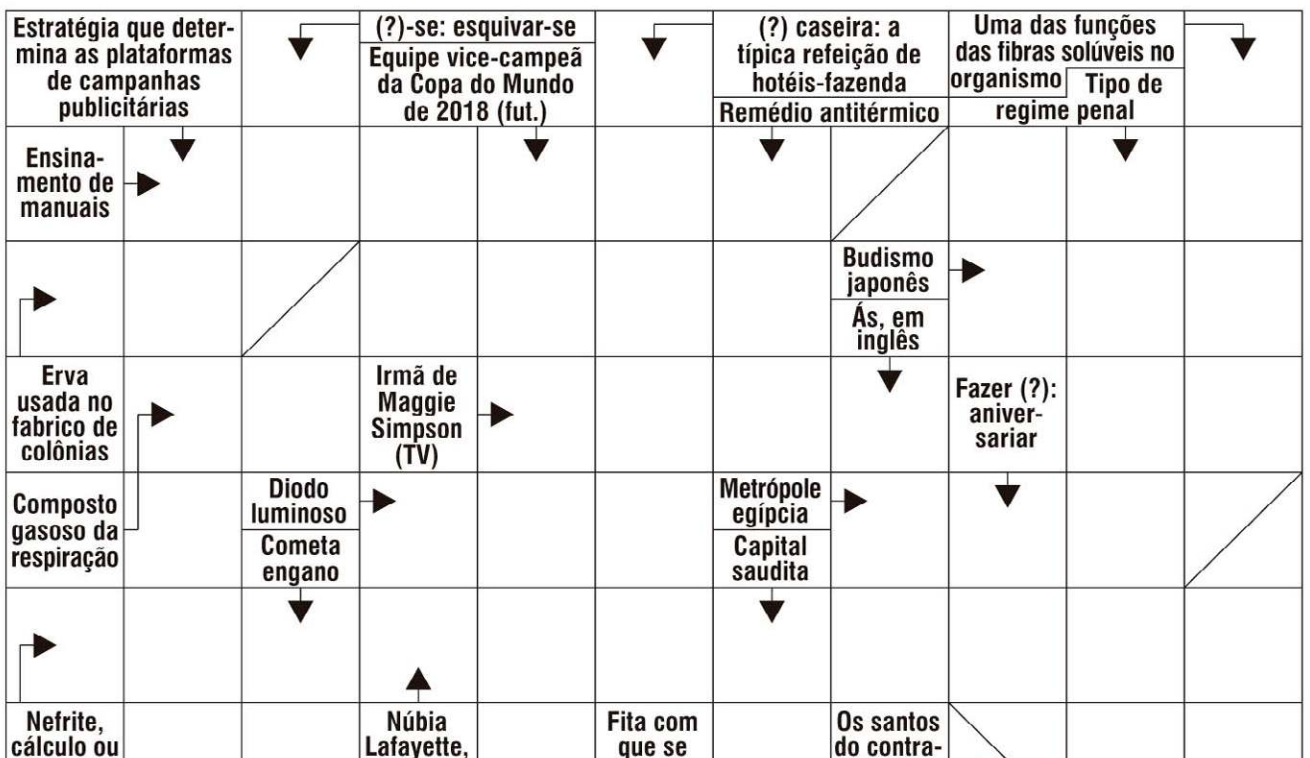
ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

O ritmo cotidiano, quando encarado com tédio, se torna mais denso e pesado. Porém, o contrário também é verdade, toda alegria que você investir nas mínimas coisas, aparentemente banais, retorna a você com benefícios.

PEIXES
20/02 a 20/03

A parte mais difícil é sempre a de sustentar a coordenação necessária entre todas as pessoas envolvidas, para que ninguém se sinta diminuído e, ao mesmo tempo, o espírito de colaboração continue reinando. Em frente.

CRUZADAS



BANCO 3/ace. 4/Ilsa. 5/ariri — prego. 6/ianque.

55

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		B		K						R
	L	I	M	I	T	R	O	F	E	
	A	R	A	L		A	L	A	MO	
A	Ç	O	I	T	E	S		C	Ç	
C	O	S			T	A	N	T	Á	
	C	C		C	E		D	U	O	
V	O	A	D	O	R	A		A	D	
	R		C	O	N	S	O	L	E	
	D	A		P	A	I	S		E	
L	E	B	R	E	S		S	A	N	
	R	E		R		M	O	R	T	
F	O	R	M	A	D	O		T	U	
E	S	T	U	D	A	N	T	I	L	
	A	U	T	O	R		A	S	H	
		AR	E	S		P	L	AT	O	

SUDOKU DE ONTEM

2	7	9	1	4	8	6	3	5
6	3	1	5	2	7	9	8	4
8	5	4	3	9	6	7	2	1
3	4	8	7	5	9	2	1	6
7	9	2	6	1	4	8	5	3
5	1	6	2	8	3	4	9	7
9	8	7	4	3	1	5	6	2
4	2	3	8	6	5	1	7	9
1	6	5	9	7	2	3	4	8

MÚSICA

Kiko Salles/Divulgação

Rogério Silvestre em Gonzaguinha - Eterno aprendiz

A resistência de Gonzaguinha

» PEDRO ALMEIDA*

Brasília recebe, neste fim de semana, música e resistência com o espetáculo teatral *Gonzaguinha - Eterno aprendiz*. Amanhã, às 21h30, e domingo, às 21h, o Teatro Unip, na 913 Sul, abre o palco para que Rogério Silvestre dê vida a um dos grandes compositores da música brasileira. Os ingressos estão disponíveis on-line.

O menino que veio do Morro de São Carlos, favela do Rio de Janeiro, teve de vencer as barreiras financeiras, do preconceito, marginalidade e criminalidade para se tornar um dos maiores ícones da música brasileira. O filho do rei do baião se provou, nos curtos 45 anos de vida, uma figura digna de homenagem, mesmo 30 anos após a morte. Gonzaguinha é, sobretudo, um personagem atual. A prova é o espetáculo *Eterno aprendiz*, que tem enchido teatros nas capitais brasileiras. Agora, em Brasília, o mineiro Rogério Silvestre interpreta 16 canções, intercaladas com textos que contextualizam a vida e obra do cantor.

Foi em Itajubá, sul de Minas Gerais, onde tudo começou. A terra natal de Rogério, que residia à época no Rio de Janeiro, foi o destino de umas férias descompromissadas no fim dos anos 2000. Na antiga cidade, Silvestre foi convidado a assistir o embrião do que seria a peça Eterno aprendiz. Com a perda repentina do ator principal, Rogério topou ajudar e assumiu o papel. Seriam três apresentações, que logo se desdobraram em 16. Já se vão 14 anos desde aquele longínquo 2008 em Itajubá, e a peça segue avassaladora por onde passa.

Se hoje o refrão de *O que é o que é pode ser* ouvido ser entoado a plenos pulmões em qualquer roda de samba pelo país, há a preocupação de que, apesar do legado musical, a imagem de Gonzaguinha pudesse ser esquecida. Por sorte, o musical tem sido uma porta de entrada para que novas pessoas o conheçam: "No início, iam os fãs de Gonzaguinha. Só que o espetáculo tomou uma proporção tão grande, que começaram a ir famílias inteiras. O fã levava o parceiro, os filhos, os pais. Com isso, as pessoas foram se encantando pelo musical. O texto toca muito as pessoas", afirma Silvestre. Há, além do artista, a pessoa que foi Luiz Gonzaga do Nascimento Júnior, um espelho da vida de muitos brasileiros: "O espetáculo fala da vida do Gonzaguinha, mas também fala da vida do brasileiro, fala da nossa sociedade. Ele fala de pai, mãe, política… fala de amor", completa Rogério.

A atualidade dos versos de Gonzaguinha, infelizmente, não é sempre positiva. Crítico ferrenho da ditadura no Brasil, o cantor sofreu com a censura. Em um momento em que o panorama político mundial remete a estes tempos sombrios, a vida de Gonzaguinha pode servir de lembrança aos espectadores de que lutem para que o Brasil não tenha um passado pela frente.

Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco.

GONZAGUINHA — ETERNO APRENDIZ

Dia 26 de março, às 21h30, e dia 27 de março às 21h, no Teatro Unip — SGAS I SGAS 913, Asa Sul, Brasília. Ingressos on-line no site maisingressos.com

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

plantada frente à árvore
arvoro-me para saber quem sou
plantas e roupas chegam até mim
sobrevoam o meu ser
sentada frente à árvore
delicio-me com o silêncio repleto de mim
na madrugada distante e singela
ele está aí
comigo

Ana Rossi

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				3				2
		8			7	9		
9				6	8			3
	3					5		
2	5						1	9
							3	6
1	2							
		5	4	9				
				8			7	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net